



Brinquedoteca: trajetória histórica e contribuição para o desenvolvimento infantil e formação docente

**Ana Maria Machado Souza¹, Beatriz Casimiro Silva²,
Tânia Maria de Sousa França³,**

¹Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: machado.souza@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: beatriz.casimiro@aluno.uece.br

³Universidade Estadual do Ceará, FECLI, e-mail: tania.franca@uece.br

RESUMO. O estudo tem como objetivo compreender a trajetória histórica da brinquedoteca e sua contribuição para o desenvolvimento infantil e formação docente. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza bibliográfica, evidencia que a brinquedoteca não se limita ao entretenimento, mas constitui um espaço de aprendizagem significativa e de desenvolvimento integral da criança. Observou-se que esse ambiente favorece a autonomia, a socialização, a criatividade e o respeito às regras, tornando-se essencial no processo educativo. No caso da brinquedoteca da Uece/Fecli, destaca-se sua relevância como espaço de prática e pesquisa na formação docente e no atendimento à comunidade infantil.

Palavras-chave: Brinquedoteca. Formação docente. Desenvolvimento infantil.

1. INTRODUÇÃO

A primeira brinquedoteca surgiu na cidade de Los Angeles por volta de 1934 com o objetivo de criar um sistema de empréstimo onde as crianças poderiam ter acesso aos brinquedos e evitar que os mesmos furtassem os brinquedos de uma loja próxima a escola, surgindo a primeira “Toy Library”, em português “biblioteca de brinquedos” (Santos; Santana; Almeida, 2013).

Segundo Cunha (1998), em 1963, duas mães de crianças com necessidades específicas fundaram na Suécia a primeira lekotek (ludoteca em sueco), espaço criado para as crianças com necessidades e com o intuito de orientar as famílias a como interagir e estimular as crianças com os brinquedos. Na Inglaterra foram criadas as Toy Library, ou biblioteca de brinquedos, em 1967, as quais tinham o objetivo de empréstimo de brinquedos em que as crianças os levavam para casa.

No Brasil, com a inauguração do Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) em 1971, foi realizada uma exposição de brinquedos pedagógicos com o intuito de mostrar aos pais, profissionais e estudantes os materiais existentes no mercado para utilização das crianças e para que realizassem um rodízio desses brinquedos (Cunha, 1998).

Já o ano de 1981 foi dedicado a divulgar a recém-criada brinquedoteca. As brinquedotecas brasileiras se diferenciam das “Toy Library” e das “ludotecas” por não priorizarem o empréstimo de brinquedos, e sim, a brincadeira (Cunha, 1998). Assim a



ideia de brinquedoteca se propagou, nascendo no ano seguinte a primeira Brinquedoteca para a Educação Especial Nordestina. Nesse processo surgiu em 1984 a Associação Brasileira de Brinquedotecas, criada por Nilze Cunha (Santos; Santana; Almeida, 2013).

As autoras afirmam que dentro de universidades públicas também foi realizada a criação de brinquedotecas, a primeira foi fundada por Tizuko Mochida Kishimoto, em 1984, na Faculdade de Educação da USP (FE/USP) com o intuito de receber crianças da comunidade e servir como laboratório de aprendizagem para os estudantes (Santos; Santana; Almeida, 2013).

A brinquedoteca do curso de Pedagogia da UECE/FECLI, no Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira em Iguatu, foi estruturada após a inauguração do campus em 2015, acolhendo desde 2017 projetos de extensão para proporcionar vivências brincantes para licenciando do curso de Pedagogia e crianças das escolas municipais. Para a sua organização contou com a compra de equipamentos, jogos pedagógicos por parte da instituição e uma campanha para arrecadar brinquedos diversos e livros infantis, concretizando, assim, a criação da brinquedoteca como espaço essencial à formação docente e o atendimento a comunidade infantil, por meio de ações extensionistas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida tem uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, realizada a partir da leitura e análise das informações já publicadas sobre o tema. Segundo Marconi e Lakatos, 2003, p. 183.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. (p. 183, 2003)

O estudo buscou compreender a história da brinquedoteca e sua contribuição para o desenvolvimento infantil e formação docente, organizando as ideias dos autores em uma análise sistemática sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A brinquedoteca é, atualmente, um espaço criado para que crianças possam brincar livremente, um ambiente projetado para a estimulação da autonomia e criatividade de cada participante. O papel da brinquedoteca se torna essencial no desenvolvimento da criança por desenvolver a ludicidade, estimular coordenação motora e raciocínio lógico por meio de brincadeiras e jogos (Emídio, 2013).

Os estudos mostram que as interações sociais feitas por meio dos jogos e das brincadeiras são uma forma da criança entender o sentido de regras. Santos, Santana e Almeida afirmam que esses meios auxiliam na aprendizagem social pois "as crianças aprendem a respeitar o outro esperar a sua vez de jogar, aprende também que tanto na vida real quanto no jogo nem sempre ganharemos ou perderemos" (Santos, Santana, Almeida, 2013, p.5)



A brincadeira faz parte da vida social da criança, pois o contato físico, social e a comunicação acontecem em grande parte através dela. Além disso, é um componente fundamental para estimular a aprendizagem, pois por meio dela a criança poderá “explorar sua imaginação, seus desejos, possibilitando o descobrimento de si mesmo, de suas capacidades, descobrindo sobre o mundo a sua volta, estimulando por si só o seu senso crítico-reflexivo. (LEMOS, MENEZES, ALVES, 2016.).

Diante do espaço, a criança vê que tem a liberdade de escolha, a liberdade de buscar alternativas para transformar a realidade, pois é um ambiente que permite que a criança organize suas próprias hipóteses, um local onde a criança tem a oportunidade de tomar atitudes que vai além do seu comportamento de sempre, pois na brinquedoteca a criança tem “um espaço privilegiado, a criança tem oportunidade de descobrir e trazer a tona suas capacidades e habilidades específicas, ao mesmo tempo, ela percebe o outro, partilha, da cooperação e também da competição, atitudes que surgem e são negociadas naturalmente durante a atividade lúdica.”(SANTOS, 2011, p. 36)

Dessa forma, evidencia-se que a brinquedoteca não se limita a ser apenas um espaço de diversão, mas constitui-se como um ambiente educativo e formativo, que potencializa o desenvolvimento integral da criança. Ao estimular a socialização, a criatividade, o respeito às regras e a autonomia, esse espaço contribui para a construção de aprendizagens significativas que ultrapassam o momento lúdico e refletem diretamente em sua vida cotidiana e em sua formação cidadã.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da literatura mostra que a brinquedoteca, desde sua criação, estabeleceu-se como espaço ativo nas relações sociais das crianças, tornando-se um ambiente essencial para o desenvolvimento infantil, unindo ludicidade e aprendizagem. Nos estudos consultados, ficou evidente que o brincar contribui para a socialização, o desenvolvimento cognitivo e afetivo, além de auxiliar no processo de ensino.

As brinquedotecas vão além de um espaço de entretenimento, constituindo-se um ambiente pedagógico que favorece o desenvolvimento integral das crianças. No caso específico da brinquedoteca da Uece/Fecli, a iniciativa, juntamente com os projetos de extensão que atuam no espaço, representa um marco no curso da Pedagogia, consolidando-se como um espaço de pesquisa e prática que contribui tanto para a formação dos futuros professores quanto para a comunidade infantil atendida.

5. REFERÊNCIAS

CUNHA, Nylse Helena da Silva.. **Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo.** In: FRIEDMANN, Adriana. O direito de brincar: a brinquedoteca. 4. ed. São Paulo: Edições sociais, 1998. p. 37-52.

EMÍDIO, Lucineide Mariano da Silva. **Brinquedoteca: um espaço onde o lúdico se integra a aprendizagem** 2013. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia)-Universidade Federal da Paraíba. Bananeiras, 2013.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMOS, Írian Alves; MENEZES, Alexsandra Gomes de; ALVES, Márcia Brito Nery. **A importância da brinquedoteca como ferramenta de ensino aprendizagem**. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 9, n. 1, 2016.

SANTOS, Jaíne Souza; SANTANA, Joicilane da Silva; D'ALMEIDA, Simone Regina Silva. **A brinquedoteca como espaço que proporciona interação e desenvolvimento social**. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. São Paulo: Vozes, 2011.